

OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELO TUTOR DA DISCIPLINA TEORIAS DE ADMINISTRAÇÃO II NAS FERRAMENTAS CHAT, FÓRUM, WIKI E QUESTIONÁRIO¹

Simone Ferreira de Assis²

Grupo 2.4. *Docência na educação a distância: Planejamento, avaliação e acompanhamento*

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo pesquisar os critérios de avaliação utilizados nas ferramentas fórum, chat, wiki e questionário para avaliar a disciplina teoria da administração II do curso de graduação em Administração Pública à distância. Para realização do estudo, observou-se a avaliação na educação à Distância como tarefa didática permanente e necessária que precisa acompanhar o aluno em sua busca pelo conhecimento, considerou, também, estudos bibliográficos combinados a estudos exploratórios e pesquisa de campo. Assim, este estudo permitiu observar que muitos autores reconhecem a importância da avaliação no processo de ensino aprendizagem, porém pouco se tem discutido sobre a importância da construção desta avaliação embasada nos objetivos do ensino e a utilização de critérios de avaliação condizentes com a proposta, portanto, mais qualitativos.

Palavras-chave: *avaliação, critérios e ensino.*

ABSTRACT:

THE EVALUATION CRITERIA USED BY THE GUARDIAN OF DISCIPLINE IN THE THEORIES OF DIRECTORS II TOOLS CHAT, FORUM, WIKI AND QUESTIONNAIRE

This study aimed to investigate the assessment criteria used in the tools forum, chat, wiki and questionnaire to evaluate the discipline of management theory II undergraduate degree in Public Administration from a distance. To conduct the study, the assessment in education Distance teaching as permanent and necessary task that must accompany the student in his quest for knowledge, also considered bibliographical studies combined with exploratory studies and field research. Thus, this study showed that many authors recognize the importance of assessment in the teaching learning, but little has been discussed about the importance of building this assessment grounded in the objectives of education and use of evaluation criteria consistent with the proposal therefore more qualitative.

Keywords: *assessment, teaching and criteria.*

1. INTRODUÇÃO

Atendendo à diversidade dos alunos, a educação a distância estabelece com eles mecanismos de comunicação e interação, visando o conhecimento mútuo, a motivação e o acompanhamento do processo de

¹ Agência de Financiamento: UAB/UFF

² Aluna na Universidade Federal Fluminense (UFF) – assissimone@bol.com.br

aprendizagem sob diferentes dimensões avaliativas. A avaliação contempla para além da matéria aprendida pelo aluno, o desenvolvimento e mudança de atitudes, o desenvolvimento de criatividade, a capacidade para se relacionar, etc. (GUTIERREZ e PRIETO, p. 29, 1991)

A educação a distância ganha força a cada dia pelos seus pontos positivos e vantagens sobre o ensino tradicional. Porém, a avaliação do processo ensino-aprendizagem, segundo Ritzel (2000), é o grande obstáculo para que a educação a distância deslanche como método de educação. Dessa forma a avaliação do processo ensino-aprendizagem tem um papel fundamental neste meio. É um fator considerado crítico na questão de credibilidade para o sucesso dos ambientes de educação a distância.

A avaliação é vista por muitos como punitiva, aí talvez esteja o motivo dela ser o grande obstáculo para a educação, quer presencial, quer à distância. Porém, buscaremos mostrar como a avaliação é uma importante ferramenta para os educadores, pois bem se sabe que, além de mensurar os conhecimentos e habilidades dos educandos, a avaliação de aprendizagem permite melhorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem, por ser um dispositivo de controle que realiza uma realimentação no planejamento do conteúdo e das técnicas de ensino utilizadas.

Nesse contexto, é necessário que a avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem seja vista como algo novo, gratificante, passível de transformações no conhecimento.

A avaliação deve, então, servir de orientação para que o professor possa realizar os ajustes necessários ao seu fazer didático de maneira a transformar as dificuldades em momentos de aprendizagem para seus alunos. Nessa perspectiva, a avaliação torna-se um “instrumento privilegiado de uma regulação contínua das diversas intervenções e das situações didáticas” (PERRENOUD, 1999,p.14).

A avaliação em educação a distância, de acordo com (Russo 2001), combina uma variedade de instrumentos que possibilitam contemplar aspectos quantitativos e qualitativos, é o reflexo do processo de aprendizagem que envolve aspectos pedagógicos, curriculares, educacionais e sociais. Dessa forma, Fonseca (2009) apresenta uma proposta de avaliação que estabelece nitidamente o que vai ser avaliado, deve se apresentar como corretiva, oferecendo informações sobre os erros e suas eventuais causas, orientando para a resposta correta e o modo de alcançá-la; seleciona técnicas adequadas para avaliar o que realmente se deseja avaliar; utiliza conscientemente um conjunto diferenciado de técnicas de avaliação, tendo em conta as suas possibilidades e limitações de aplicação; define a avaliação como um meio para alcançar fins e não um fim em si mesmo e encara o erro como um elemento fundamental à produção de conhecimento pelo ser humano.

A avaliação em educação a distância ganha uma dimensão mediadora, que projeta e vislumbra o futuro, subsidiando uma compreensão dos limites e possibilidades dos alunos e o permanente ajustar das estratégias pedagógicas (Hoffmann, 2001, p.59).

Este estudo se baseia na importância da avaliação para o processo educacional nesse contexto controverso da avaliação como um todo. Buscou informações que permitissem perceber como é realizada a avaliação em cursos de Educação a distância, qual

o grau de entendimento do profissional sobre o processo avaliativo na educação a distância para realização da avaliação de qualidade nos Ambientes de Aprendizagem - AVA, bem como quais ferramentas são utilizadas para avaliá-los.

Contudo, além de objetivar evidenciar quais os critérios são utilizados para avaliar alunos de cursos a distância, pretende-se analisar a definição destes critérios a partir da atuação do tutor através de instrumento de pesquisa.

Este estudo foi realizado no ano de 2012, através de questionário respondido pelo tutor da disciplina Teorias de Administração II do curso de graduação a distância de uma Instituição no Estado do Rio de Janeiro.

O interesse por este estudo, o desejo de realizar uma pesquisa mais profunda sobre o assunto, conhecer mais de perto como é realizada a avaliação da aprendizagem pelos tutores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em cursos superiores à distância, surgiu a partir de estudos realizados durante um curso de especialização em Planejamento e gestão da EaD.

Sabendo que a educação a distância é a modalidade de ensino que tem muito a progredir em um futuro próximo e a fim de conduzir da melhor forma possível as avaliações de aprendizagem nos ambientes virtuais pelos tutores a distância, o desafio foi de pesquisar sobre as ferramentas utilizadas, os critérios utilizados, importância da preparação adequada para avaliar o aprendizado do aluno na EAD, idéias defendidas por Luckesi (1998), Haydt (2000), Preti (2005) entre outros.

A ideia de avaliação com o significado apenas de aplicação de provas, dar uma nota e classificar os alunos em aprovados e reprovados avança para a mudança de paradigmas, um novo olhar em torno do mesmo objeto.

A transformação do conceito de avaliação aponta para um processo avaliativo além da atribuição de nota ao desempenho do aluno. Avaliar passa a relacionar-se ao acompanhamento de um processo de construção do conhecimento, incentivando a capacidade autoral e inventiva do aluno em trabalhos individuais ou em grupo.

Desta forma, segundo Libâneo (1994, p. 196) a avaliação é:

Componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes.

A fim de buscar respostas de algumas indagações, para a construção desta análise, foram realizados estudos bibliográficos combinados a estudos exploratórios e pesquisa de campo. Buscou-se pesquisar os diferentes critérios de avaliação utilizados pelo tutor nas ferramentas fórum, chat, *wiki*, na disciplina teorias da administração II do curso de graduação em Administração Pública EaD

Dessa forma, esta pesquisa busca oferecer conhecimento sobre os critérios de avaliação em cursos de graduação a distância para aplicação em futuras atividades docentes de Instituições de Ensino.

Como primeiro passo em busca do objetivo foi abordado uma breve revisão bibliográfica as questões essenciais sobre os critérios de avaliação. Como segundo passo foi tratado a metodologia de pesquisa utilizada no artigo. No terceiro passo, foi descrito os critérios de avaliação utilizado para mediar o processo de ensino/aprendizagem dos cursistas de graduação de um curso a distância. Na quarta e última parte, mostramos o

resultado de um questionário realizado com o tutor do curso de graduação objeto da pesquisa.

2. Embasamento Teórico

A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem como objetivo verificar o nível de aprendizagem dos alunos. Para Oliveira (2005), a avaliação da aprendizagem, tanto em cursos presenciais como nos cursos *on-line*, não deve ter objetivos exclusivos de prover uma nota, um juízo definitivo e estático. Com isso, entendemos que cada situação de avaliação deve ser amplamente analisada, criticada, planejada e re-planejada a fim de funcionar como mais uma ferramenta de auxílio ao crescimento cognitivo do aluno.

Segundo Muzakami (1986), avaliação da aprendizagem deve buscar ir além da simples aplicação de testes, provas e tentar verificar o rendimento através da produção livre, relacionamentos, expressões próprias, explicações práticas, simulações e etc.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é um processo complexo e dependente dos seus componentes e instrumentos utilizados para se chegar a uma avaliação. O professor e seus alunos são elementos que estão em lados diferentes do processo de aprendizagem, porém sempre trabalhando juntos para se chegar ao melhor resultado. E é com o objetivo de se alcançar o melhor resultado de aprendizagem é que se tem a avaliação. (IMMIG, 2002, p.8).

Segundo Haydt (2000) a avaliação está dividida em três funções, sendo elas: diagnóstica, formativa e somativa.

- A avaliação diagnóstica tem como função identificar o nível de conhecimento prévio do aluno sobre determinado assunto, geralmente realizada no início de algum período de estudo. Verifica a carência ou presença de conhecimentos, habilidades necessárias para adquirir novos conhecimentos. Permite, também, encontrar problemas de aprendizado e a busca de suas causas.
- A avaliação formativa tem como função controlar o ritmo do aprendizado. Trata-se de uma avaliação realizada no decorrer da proposta de ensino. Serve como instrumento verificador do alcance dos objetivos de ensino propostos para que se criem novas rotas de ensino conforme a necessidade. Evita que a metodologia de ensino prossiga sem eficiência e diminui problemas de aprendizado mais adiante. Essa modalidade de avaliação também tem a função orientadora, pois é nela que o aluno conhece seus erros e acertos e busca o estímulo necessário para um estudo sistemático. Portanto, tem função de fornecer o *feedback* a alunos e professores sobre os trabalhos desenvolvidos, além de evidenciar o nível de aprendizagem do aluno e com isso permitir que se faça um controle de qualidade de cada ciclo do processo ensino-aprendizagem.

- A avaliação somativa tem a função de classificar a assimilação do conteúdo por parte do aluno, permite mensurar os níveis de aprendizagem pré-estabelecidos a partir de um ou mais resultados das avaliações.

Nesta perspectiva, Esteban (1999) completa que a avaliação é um processo de investigação, tanto do aluno como dos professores, da equipe envolvida e da instituição. Para a autora “avaliar é interrogar e interrogar-se”.

Esta tarefa didática se torna necessária e permanente no trabalho do tutor, que deve acompanhar todos os passos do processo de ensino/aprendizagem de forma natural, a fim de permitir ao tutor a visualização da efetividade na assimilação do conhecimento pelos alunos. Ademais, permitirá ao mediador avaliar as metodologias de ensino adotadas para este processo, e modifica-las ou ajusta-las quando necessário.

De acordo com Rizo (2005), a avaliação precisa diagnosticar e comprometer-se com o aprimoramento do ensino-aprendizagem, desdobrando-se efetivamente em ações. Para o autor, a avaliação da aprendizagem é bastante delicada, especialmente, pela possibilidade de os docentes perceberem o processo como forma de inspeção de seus trabalhos e não como momento de reflexão e aprimoramento.

A avaliação na Educação a Distância (EaD) requer uma mudança de comportamento de professores e alunos, de modo a se adaptar a essa nova modalidade educacional que vem democratizar a oferta de ensino em todos os níveis de escolaridade.

A avaliação está condicionada diretamente a construção do ambiente de educação à distância. Um ambiente de educação a distância deve ser construído pensando nos seus objetivos, para que quando uma avaliação não alcançar os objetivos, possa ser feito os devidos ajustes nos objetivos de forma sistemática. (IMMIG, p.41, 2002)

Bassani e Behar (2006) defendem um modelo de avaliação, no ensino a distância, que leva em conta tanto aspectos quantitativos quanto aspectos qualitativos e prevê também a análise do processo de construção do conhecimento do aluno pelo tutor.

As autoras vêem um sistema avaliativo completo quando no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possui a avaliação com testes *on-line*, em que o aluno responderá a uma série de questões corrigidas automaticamente pelo sistema; como também a avaliação da produção individual, que envolve a realização de pesquisas e a elaboração de textos pelo aluno e, finalmente, a análise das interações dos alunos realizadas através das ferramentas de comunicação do ambiente.

Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem pode ser entendida a partir de três perspectivas, de acordo com Hoffmann (2001):

- Avaliação por meio de testes online: cabe ao aluno a tarefa de responder um conjunto de questões pré-definidas e, ao sistema computacional, realizar a correção, desta forma o professor recebe uma nota/conceito como resultado final, enfatizando o produto de conhecimento;
- Avaliação da produção individual dos estudantes: em que há a supervalorização do produto final, ou seja, o texto elaborado, sendo a pesquisa realizada dentro de certos padrões ou a resolução de questionários.

- Análise das interações entre alunos: ocorre a partir de mensagens postadas/trocadas por meio das diversas ferramentas de comunicação, se buscando avaliar o produto no processo.

Outros aspectos que são importantes na avaliação da aprendizagem e AVA, segundo Silva (2005) são a capacidade de estímulo à curiosidade do aluno, autonomia, além de motivar o aluno a concluir o curso, problematizar assuntos, oportunizar troca de conhecimento, coordenar equipes de trabalho, e também, de conduzir-se de forma ética e ter suas contribuições/participações em AVA (*chats*, fóruns, listas de discussão) avaliadas pelos alunos.

Atualmente, existem recursos tecnológicos que podem ser utilizados de forma a favorecer o processo de construção do conhecimento.

Segundo Silva (2006), existe uma variedade de ferramentas que possibilitam o acompanhamento preciso, para se avaliar o desenvolvimento do aluno, que podem ser classificadas em síncronas e assíncronas.

As ferramentas síncronas requerem a interação em tempo real, isto é, cada ator deve estar presente (conectado) no momento em que ocorre a comunicação; enquanto as ferramentas assíncronas permitem que a interação entre pessoas se realize sem que estas estejam conectadas ao mesmo tempo. O objeto da comunicação é enviado, e permanece disponível para conhecimento do(s) destinatário(s) no momento em que este(s) se conecta(m).

As ferramentas de comunicação que exigem a participação dos estudantes e professores em eventos marcados, com horários específicos, para que ocorram, como por exemplo, *chats*, videoconferências ou audioconferências através da Internet, são classificadas como síncronas.

As ferramentas que independem de tempo e lugar, como por exemplo, listas de discussão por correio eletrônico, *news-group* e as trocas de trabalhos através da rede, são classificadas como assíncronas. (LINS, MOITA e DACOL, 2006, p.3)

Para Primo (2006) a flexibilidade oferecida pela EaD nas avaliações permitem o processo de construção do conhecimento no tempo do aluno, com possibilidades de potencialização que privilegiam e incentivam a descoberta e a busca de conhecimentos, por meio de desafios.

Para os autores Ramos, Friske e Andrade (2007) existem elementos importantes para a construção de critérios de avaliação eficientes, dentre os quais a construção se torna elemento fundamental na perspectiva de educação problematizadora, partindo-se do princípio de “produto” ou “processo” a ser avaliado.

Sabe-se que a palavra critério está relacionada ao que serve de base para comparação, julgamento ou apreciação. Conforme definição do Dicionário Aurélio, critério é o que permite distinguir o erro da verdade, é o discernimento de apreciar coisas e/ou pessoas. Assim, ao falar de critérios em avaliação, referencia-se diretamente a intencionalidade do ensino de um determinado conteúdo, em que seu objetivo é acompanhar o processo de ensino/aprendizagem, principalmente no processo de Educação a Distância e também importante no ensino presencial.

Neste passo, a escolha da modalidade de avaliação entre diagnóstica, formativa e somativa permite a identificação da ferramenta mais adequada para o recolhimento de informações pertinentes a apropriação do conteúdo por parte do aluno.

Como continuidade do processo de construção da avaliação, os critérios a serem utilizados para interpretação das produções dos alunos voltam-se para observações entre qualidade de participação, qualidade de produção, participação e sua frequência, apropriação do conhecimento diretamente relacionados a argumentação e assertividade, interação e construção coletiva como parte da aprendizagem colaborativa.

Desta forma, para Depresbiteris (2007, p. 37) os critérios de avaliação em educação a distância são:

Os princípios que servirão de base para o julgamento da qualidade dos desempenhos, compreendidos aqui, não apenas como execução de uma tarefa, mas como a mobilização de uma série de atributos que para ela convergem.

Tendo em vista, a transformação do conceito de avaliação apresentado por Haydt (2000), os critérios utilizados no processo avaliativo também devem evoluir tornando-se flexíveis, na medida em que se pode mensurar e perceber de forma mais eficaz o aprendizado absorvido pelo aluno.

Desta forma, a avaliação não pode se restringir a propostas prontas, definidas antecipadamente sem levar em consideração a proposta de ensino e seu objetivo específico, pois assim estaria restrita a questões objetivas. A avaliação precisa acompanhar os objetivos do ensino/aprendizagem e oferecer o máximo de flexibilidade possível, através de critérios que considerem o percurso do aluno e seus acertos no decorrer do caminho. Os critérios de avaliação em EaD devem ser construídos com consonância com esse ponto.

Utilizando-se recursos de comunicação é possível interagir, trocar informações, estabelecer diálogos e se conhecer. O vínculo afetivo também é importante na EaD, sentir-se parte de algo e ter a certeza de que não se está sozinho é fundamental para a aprendizagem.

Contudo, os elementos apresentados permeiam a construção das avaliações a medida que oferecem a coleta de informações capazes de traçar o caminho da construção, interação, pessoas e conhecimentos nos processos de ensino.

Estes elementos são imprescindíveis a construção das avaliações entre formativas, somativas e diagnósticas e permitem a ampliação de seus aspectos a medida que potencializam as relações humanas.

3. Metodologia

A pesquisa de campo foi aplicada na disciplina Teorias de Administração II do curso de Graduação em Administração Pública a Distância de uma Instituição de Ensino Pública no Estado do Rio de Janeiro.

Esta disciplina é cursada no segundo período da graduação e possui carga horária de 60 horas, como pré-requisito para sua realização, exige-se aprovação na disciplina Teorias de Administração I.

O tutor que forneceu as informações para realização da pesquisa, através de resposta de questionário, exerce a função de tutor a mais de cinco anos nesta mesma Instituição de Ensino, e, também, na disciplina Teorias da Administração II.

Primeiramente, buscou-se informações que permitissem perceber se o tutor possuía um entendimento claro sobre a importância da avaliação e o significado dos critérios como parte do processo avaliativo.

Quanto a “avaliação” o tutor a percebe como *“um procedimento de comparação entre um conteúdo pré-definido e o quanto desse conteúdo o aluno conseguiu assimilar.”*

Na sequência, o profissional definiu critérios de avaliação como *“os diversos meios que podemos dispor para perceber a demonstração da aprendizagem por parte do aluno.”*

Assim, a avaliação é o processo que permite acompanhar o aluno no caminho que percorre entre conhecer e assimilar o conteúdo estudado, transformando-o em conhecimento.

Este processo “avaliação” é permeado por estruturas internas que permitem observar, detalhar e constatar a eficiência do processo de ensino/aprendizagem, que resulta na apropriação do conhecimento por parte do aluno.

A partir deste ponto, o questionário possuía questões voltadas a critérios específicos das ferramentas chat, fórum, wiki e questionário. Foram abertos alguns espaços para que o profissional apresentasse, conforme sua percepção, alguns critérios de avaliação das ferramentas objetos desta pesquisa.

Ferramenta Chat:

O tutor considera como critérios para avaliação na ferramenta chat a frequência de participação do aluno, sua assertividade, contribuição para organização do encontro, domínio conceitual, além de critérios específicos da atividade proposta.

Esses critérios vão de encontro aos itens apresentados por Silva (2006), que referem-se a quantidade e qualidade das interações dos alunos no chat.

Os critérios de avaliação da disciplina demonstram ser flexíveis para o aluno possibilitando mensurar o seu aprendizado, desenvolver a interação entre os membros e estreitar as relações, conforme defendido por Ramos, Friske e Andrade (2007).

Dessa forma, pode-se dizer que a Universidade trabalha com critérios que evoluíram juntamente com o conceito de avaliação apresentados neste estudo.

Ferramenta Fórum:

Para a ferramenta fórum o tutor considera como critérios: a participação do aluno, a interação e a construção conjunta.

Observa as relações entre postagens, como o diálogo é estabelecido entre os alunos, atenta-se para a frequência de participação, a qualidade das postagens, o papel do aluno na discussão, o grau de interação com as postagens e ideias colocadas, dentre outros aspectos relacionados a produção escrita, e, também, critérios específicos da atividade proposta.

Esse ponto afirma a teoria apresentada por Ramos, Friske e Andrade (2007), principalmente no que diz respeito a interação, já que é estabelecido diálogo entre os alunos, possibilitando-os o sentimento de fazer parte de algo, estimulando-os também a interagir e trocar ideias sobre os temas abordados.

Ferramenta Wiki:

Na ferramenta *wiki*, o tutor observa o processo de construção da atividade desde a organização dos alunos, atenta-se para o processo de definição dos papéis e funções, além das contribuições no texto e participações dos alunos na ferramenta de discussão. Avalia, também, o texto produzido a partir de critérios comuns na produção textual, como coerência, coesão, domínio conceitual, organização, estrutura e clareza.

Percebe-se assim, que o tutor consegue levar em consideração todo o processo para realização da tarefa, desde a organização dos alunos a sua entrega, e flexibiliza as formas de avaliá-los ao considerar a atuação dos alunos nos diversos estágios de sua construção.

Segundo Gusso (2009), é uma forma de trabalhar o coletivo, onde a cooperação é um dos objetivos da avaliação. Todos participam com tarefas definidas e todos deverão se envolver com o assunto estudado não fragmentando-o.

Ferramenta Questionário:

Na disciplina Teorias da Administração II, o questionário é avaliado automaticamente pelo AVA. Este tipo de avaliação é construída antecipadamente pela equipe pedagógica, e com base no objetivo do ensino define-se a avaliação por nota ou conceito.

Quando opta-se por nota, os critérios observam a assertividade das respostas em questões fechadas e argumentação em questões abertas.

Já nas atribuições de conceito, o questionário atua apenas como avaliação diagnóstica ou formativa, e atribui apenas um peso ou créditos aos alunos. Para utilização desta ferramenta, o tutor observa os objetivos da atividade, para posteriormente definir se atribuirá nota ou conceito ao aluno.

Assim, os critérios de avaliação da ferramenta questionário estão focados na apropriação e assimilação do conhecimento por parte do aluno, sendo definidos antecipadamente na construção com base no conteúdo estudado e aplicados em pergunta abertas ou fechadas.

Ainda, Gusso (2009), acredita na utilização da ferramenta questionário para avaliar a aprendizagem do aluno, porém, são necessárias considerações antes de sua escolha por parte do tutor, que envolve relação direta com o objetivo do ensino para só então definir o tipo de questionário a ser utilizado.

Foi solicitado ao tutor determinar, numa escala de valores de 1 a 10, os critérios de avaliação que utiliza para cada ferramenta e, obtivemos as seguintes respostas:

QUESTIONÁRIO APLICADO AO TUTOR

Ferramentas	Participação quantitativa	Participação qualitativa	Conteúdo	Clareza e objetividade	Capacidade de articulação de diálogo	Capacidade de análise de conteúdo	Cortesia e respeito
Fórum	8	10	9	9	8	10	10
Chat	8	9	9	9	9	10	10
Wik	8	9	9	9	9	10	10

Questionário	10	10	10	10		10	
--------------	----	----	----	----	--	----	--

Assim, é possível observar que os critérios para avaliação dos conteúdos produzidos nas ferramentas chat, fórum, wiki e questionário, conforme a disciplina pesquisada estão diretamente ligados a participação quantitativa; participação qualitativa, conteúdo abordado, clareza e objetividade da participação, capacidade de articulação e diálogo, capacidade de análise de conteúdo, cortesia e respeito.

A atribuição de notas ou conceitos ao final da atividade são resultados de análises de critérios que se completam, na escala de valores estabelecidas para resposta do tutor obteve-se um alto grau de aprovação dos critérios participação quantitativa; participação qualitativa; conteúdo, clareza; objetividade, capacidade de articulação e diálogo, capacidade de análise de conteúdo; cortesia e respeito que se fixaram entre 08 e 10 pontos.

Observou-se, também, que todas as ferramentas priorizam a capacidade de análise do conteúdo, cortesia e respeito com valores da escala atribuídos em 10 pontos.

Critérios entre participação quantitativa, participação qualitativa, conteúdo, clareza e objetividade, capacidade de articulação e diálogo fixaram-se na escala com valores entre 8 e 10.

O tutor acredita que as ferramentas de avaliação escolhidas para o processo avaliativo do curso são coerentes com os objetivos propostos para o ensino e, que as ferramentas utilizadas oferecem informações claras sobre a eficácia do processo de ensino/aprendizagem do aluno.

O profissional julga a continuidade do processo de avaliação como um dos critérios importantes para sua eficácia e a diversidade e diversificação como um dos critérios para a escolha das ferramentas. Informou, ainda, que os resultados das avaliações interferem na escolha das próximas ferramentas e na definição dos próximos critérios a serem utilizados no decorrer do curso para avaliação do aluno.

Assim, a análise permite observar como parte fundamental na definição dos critérios de avaliação, estabelecer a relação entre os conteúdos que se pretende ensinar, o objetivo para este ensino e a forma de sistematização destes conteúdos, para então estabelecer ferramentas e critérios de avaliação claros e específicos que serão utilizados no processo avaliativo.

Batista (2008) aponta que não basta, apenas, a divisão dos conteúdos, mas é fundamental que se tenha clareza com o que se quer com este ou aquele conteúdo (objetivos) e a forma como serão sistematizados (metodologia) e também o modo que estes conteúdos serão avaliados.

4. Considerações Finais

Os critérios de avaliação utilizados pelo tutor da disciplina Teorias da Administração II do curso de Graduação a Distância em Administração Pública são os meios pelos quais o profissional acompanha o processo de ensino/aprendizagem de seus alunos, através de critérios flexíveis, que valorizam o processo de aprendizagem como um todo.

Assim, o tutor considera como critérios de avaliação os diversos meios que permitem perceber a demonstração da aprendizagem por parte do aluno.

Observa critérios importantes, como participação quantitativa e qualitativa, frequência de participação, domínio do conteúdo estudado, interação, cordialidade, organização, responsabilidade e presença, entre outros já abordados neste estudo.

Utiliza os critérios acima descritos nas avaliações de alunos nas ferramentas chat, fórum, wiki e questionário, a fim de potencializar as possibilidades oferecidas por estas ferramentas em sua proposta de ensino, além de privilegiar e incentivar a descoberta e a busca de conhecimentos por meio de desafios.

Assim, observa-se na ferramenta chat um forte potencial interativo em tempo real, permitindo trocas entre alunos e professores, além de tratar a questão da afetividade em EaD, o que contribui para o bom resultado na educação, ainda que mediado pela tecnologia digital.

O fórum de discussão proporciona a comunicação entre os envolvidos no processo educacional e se torna um ambiente de construção coletiva do conhecimento. Oferece espaço para vivenciar relações interpessoais, entre interatividade, cooperação e afetividade, com objetivos gerais permeados por propostas pedagógicas, destaca obstáculos, possibilidades e propostas.

A ferramenta wiki, fornece ao tutor informações sobre o caminho percorrido para aprendizagem dos participantes. Assim como outras ferramentas, permite que o tutor faça intervenções, postando comentários e observações sobre o trabalho que está sendo desenvolvido.

A ferramenta questionário permite a elaboração de atividades que possibilitam a fixação e revisão de conteúdos estudados em cada módulo.

O tutor emprega em todas as ferramentas de avaliação aqui pesquisadas, critérios de avaliação minuciosos e flexíveis em busca do mapeamento do processo de ensino/aprendizagem dos alunos conforme o apontado nos diversos estudos bibliográficos utilizados para esta pesquisa.

Contudo, muito se falou sobre interação, critérios e avaliação, porém sabemos que a interação é uma questão presente em todo o processo de ensino a distancia e não acontece apenas entre aluno e material pedagógico, aluno e tutor, aluno e aluno, alunos e instituição de ensino, existem, também, outros fatores que refletem diretamente no aproveitamento do aluno como família, trabalho, colegas de curso e outros grupos sociais que o aluno se reconheça.

Assim, no que se refere à critérios de avaliação na educação a distancia, podemos dizer que existem muitas possibilidades, porém poucas metodologias definitivas, a única afirmativa possível é que o tutor deve ter o compromisso com o “aprender a aprender”.

5. Referências

ANDRADE, M. M. 2007. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 2ªed. São Paulo: Atlas.

BASSANI, P.S; BEHAR, P. A. 2006. **Análise das interações em ambientes virtuais de aprendizagem**: uma possibilidade para avaliação da aprendizagem em EAD. *RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação*. v. 4, p. 1-10.

- FONSECA, J. J. S. 2009. **Educação a distância: Avaliação da Aprendizagem em EAD.** Disponível em: < <https://sites.google.com/site/cursoavancadoemead/avaliacao-em-ead> > Acessado em 02 de Junho de 2012.
- GUSSO, S. F. K. 2009. **O Tutor-Professor e a Avaliação da Aprendizagem no Ensino a Distância.** Disponível em <http://www.opet.com.br/revista/pedagogia/atual_sandra.htm> Acessado em 08 de junho de 2012.
- HAYDT, R. C. 2000. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Editora Ática.
- HOFFMANN, J. M. L. 2001. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Mediação.
- IMMIG, H. 2002. **Avaliação da aprendizagem em ambientes de educação a distância.** Dissertação (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro Universitário FEEVALE, Novo Hamburgo.
- LINS, R. M; MOITA, M. H. V; DACOL, S. 2006. **Interatividade na Educação a Distância.** XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE. Disponível em <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf>. Acessado em 26 de junho de 2012.
- LUCKESI, C. 1998. **Verificação ou avaliação: o que pratica a escola?** In: Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, pp. 85-101.
- MUZAKAMI, M. G. N. 1986. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo, EPU:EDUSP.
- OLIVEIRA, M. M. 2005. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Editora Vozes.
- PERRENOUD, P. 1999. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: ArtMed.
- RAMOS, D. K; FRISKE, H; ANDRADE, S.R. 2007. **Avaliação na educação a distância mediada por tecnologias: possibilidades e critérios.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200790110PM.pdf>>. Acessado em 02 de junho de 2012.
- RITZEL, M. I. 2000. **Um sistema para controle de uso de material didático a distância.** Dissertação de Mestrado, PGCC da UFRGS. Porto Alegre. 173p.
- RIZO, H. 2005. **Avaliação do desempenho docente: tensões e tendências.** Universidade Autônoma de Occidente, Colômbia: Revista PRELAC.
- SILVA, M. 2006. **O fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem na sala de aula online.** Avaliação da aprendizagem em educação online, p. 23 a 36. São Paulo: Edições Loyola.